



Campo Internacional de Árbitros de León / Liga Europeia de Verão

A Associação Leonesa de Árbitros de Basquetebol realizou, entre os dias 14 e 18 de Julho, na cidade de León, o Campo de Internacional de Árbitros, atividade integrante da Liga Europeia de Verão. Este campo contou com a participação de 26 árbitros provenientes de várias regiões de Espanha bem como a de quatro árbitros portugueses, Daniel Pereira, Paulo Martins, Pedro Lourenço e Ricardo Nuno Silva.

As actividades previstas para este campo abordavam os mais variados temas da arbitragem de um jogo de basquetebol, desde a preparação física, à análise de vídeos, aos aspectos psicológicos do jogo, ao critério da arbitragem, à perspectiva do jogo por parte do treinador até à mecânica de arbitragem. Conjuntamente com estas atividades houve a possibilidade de arbitrar jogos da Liga Europeia de Verão.



No primeiro dia da formação, o árbitro internacional espanhol, Vicente Bultó, deu início ao campo dando as boas vindas aos participantes, manifestando a expectativa de que todos pudessem tirar o máximo proveito e satisfação das atividades previstas, que aquele momento pudesse ser um elemento motivador no exercício da arbitragem e que seria uma boa ocasião de partilha de experiências, de convivência e socialização.



A primeira palestra, ministrada pelo árbitro internacional croata Streten Radovic, teve como tema “A Gestão do Jogo”, tendo sido apresentado alguns exemplos práticos sobre esta temática antes, durante e após o jogo. Esta apresentação terminou com a colocação de 3 perguntas,

1 - Como é que tu reages se o treinador está a reclamar contigo sobre decisões do teu companheiro e tu acreditas que ele (T) está certo?

2 – Como é que tu reages se o teu companheiro não está a respeitar a tua área de responsabilidade?

3 – Que estratégias é que tu usas se o teu colega está “fora do jogo” (apito constante ou passividade)?

Luigi Lamonica, árbitro internacional italiano, terminou o primeiro dia de formação fazendo uma abordagem global aos objetivos do campo, na qual, com uma postura flexível e aberta cativou a plateia rapidamente. Lamonica referiu que o princípio básico da aprendizagem e evolução é o “erro”, sendo que o modo como se reage e se supera as mais variadas adversidades que são colocadas ao longo de um jogo faz com que um árbitro evolua naturalmente a sua arbitragem. No seguimento desta abordagem informal foi referido que por muitas preleções teóricas que se tenha e interiorize, a forma mais assertiva e importante que um árbitro tem para evoluir é a experimentação, ou seja, a capacidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em função do nível do jogo.



O segundo dia do campo iniciou-se no Centro de Alto Rendimento (CEARD) de León, onde se realizou a primeira sessão de preparação física levada a cabo pelo Alejandro Vaquera (preparador físico da FIBA Europa e FIBA Mundo). Foram abordadas questões teóricas relacionados com a condição física de um árbitro, desde alimentação, treino de resistência, velocidade, força e elasticidade, bem como a possibilidade de fazer um treino “ligeiro”.



Pedro Rocio, coordenador dos árbitros da Federação Espanhola de Basquetebol, abordou aspectos relacionados com as novas regras a serem aplicadas a partir de Outubro de 2014 e com a psicologia na arbitragem, nomeadamente o factor motivacional. O modo

como um árbitro deve abordar um jogo de basquetebol de modo a potenciar o seu talento, como lidar com o erro, a forma como estabelece objectivos tangíveis e como molda esses mesmos objectivos à medida que vai construindo uma carreira foram alguns dos assuntos abordados.

A primeira preleção de campo foi levada a cabo pelo Luigi Lamonica no CEARD, que incidiu a sua mensagem sobretudo no tema das “Violações por Passos”, de modo a que o critério de arbitragem a ser aplicado nos mais variados jogos fosse o mais uniforme possível.

Durante a tarde iniciou-se os jogos da Liga Europeia de Verão, tendo os participantes sido distribuídos por



grupos de trabalho, tutoriados pelos árbitros Vicente Bultó, Streten Radovic, Luigi Lamonica e Jorge Rimenez. Com esta forma de trabalhar cada um dos participantes pôde ter um feedback imediato das mais variadas situações de jogo arbitradas pelos colegas, sendo que estes eram alvo de uma avaliação imediata pelo tutor de campo.

Após um dia de trabalho intenso, o dia 16 de Julho iniciou-se com mais uma sessão física levada a cabo pelo Alejandro Vaquera, seguido pela continuação da palestra iniciada pelo Pedro Rocio no dia anterior. Tendo em conta a importância dada a esta iniciativa pela cidade de León, todos os participantes foram recebidos e saudados pelo Presidente da Câmara Municipal da cidade na Sala Magna da mesma, tendo o Presidente parabenizando os organizadores do Campo Internacional de Árbitros e da Liga Europeia de Verão, desejando as maiores felicidades a todos os participantes.



A Associação Leonesa de Árbitros de Basquetebol foi fundada pelo ex-árbitro internacional Felipe Llamazares que teve a amabilidade de partilhar com o grupo algumas experiências enquanto agente da modalidade ao mesmo tempo que enunciou dez qualidades que um árbitro de basquetebol deve ter e trabalhar. Durante a tarde retomou-se os jogos da Liga Europeia de Verão, tendo os participantes sido reorganizados em grupos, utilizando-se a mesma rotina de trabalho do dia anterior.



A terceira e quarta jornada da Liga Europeia de Verão realizaram-se no mesmo dia, tendo os jogos sido organizados em dois momentos distintos. Os participantes do campo foram divididos em dois grupos sendo que, em cada um deles, houve a análise dos vídeos dos jogos da jornada anterior e a rotina normal em pavilhão das jornadas efetuadas até então. Entre estas jornadas houve lugar a uma preleção levada a cabo por um treinador espanhol, Gustavo Aranzana, a treinar na Venezuela,

sendo que principal mensagem que saiu das suas palavras foi a existência de grandes diferenças no critério arbitral durante um jogo e mas sobretudo entre países. Foi a primeira vez que pudemos constatar que existe a possibilidade da marcação da faltas técnicas ao público!

O último dia do campo contemplou a última jornada da Liga de verão, uma preleção prática (no CEARD pelo L. Lamonica e S. Radovic) sobre mecânica de arbitragem e uma teórica sobre a preparação para o jogo levada a cabo pelo Vicente Bultó.





Foi sem dúvida uma experiência enriquecedora e bastante positiva, na qual se pôde tomar conhecimento de outras realidades diferentes da portuguesa, sendo que é na partilha de experiências e conhecimentos que se pode evoluir e crescer. Estar em contacto com os melhores árbitros do mundo e aprender com eles foi uma mais valia, ficando a certeza que para se conseguir atingir o nível que estes senhores atingiram é preciso trabalhar muito, de uma forma continuada e ter as oportunidades certas. Ficam os votos de se poder repetir esta experiência ora além fronteiras ora cá em Portugal, pois a reciprocidade de tratamento e iniciativas é muito importante para que cada um se sinta devidamente motivado para levar a cabo a sua missão.

Obrigado a todos por nos terem proporcionado esta oportunidade

Daniel Pereira

Paulo Martins

Pedro Lourenço

Ricardo Nuno Silva

